

ID: 680759

O impacto da variação do preço na procura de cuidados de saúde

B.R. Pires, Escola Nacional de Saúde Pública, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

Assiste-se a um crescimento exponencial das despesas em saúde. Neste sentido, será importante perceber o que motiva este crescimento quer em termos globais, quer no que diz respeito ao consumo de recursos, bem como até em termos da despesa pública. Assim sendo, torna-se fundamental o estudo da procura de cuidados de saúde, para uma melhor planificação da oferta dos mesmos. Este estudo permitir-nos-á, ainda, ajudar a identificar o impacto que alterações em alguns factores económicos (o rendimento, o preço, e o preço de outros bens) têm na procura de cuidados de saúde.

Pretende-se, com este trabalho, contribuir para o estudo da procura dos cuidados de saúde e, mais especificamente, analisar o efeito que as alterações do preço têm na procura desses cuidados, determinando qual a elasticidade procura - preço, para diferentes tipos de cuidados de saúde.

Metodologia (Methodology):

Como ponto de partida, será utilizada uma base de dados com todos os indivíduos detentores de um Plano de Seguro de Saúde Individual (numa Seguradora Privada em Portugal), e que estejam segurados desde Julho de 2002 até Julho de 2007. A amostra incluirá os indivíduos que, ao longo destes anos, não tenham mudado o seu plano de seguro e sofrido qualquer interrupção do mesmo e não possuam mais nenhuma apólice de seguro de saúde.

O limite temporal acima referido, dentro do qual se insere a base de dados, foi escolhido em virtude de, em Julho de 2004, terem sido introduzidas, por parte da seguradora, alterações ao preço pago pelos indivíduos pelos diversos cuidados de saúde, pelo que será analisado o consumo dos mesmos, nos dezoito meses anteriores e posteriores à alteração sofrida, tendo em conta a data de renovação das apólices. Este intervalo de tempo será suficiente para podermos analisar o impacto das referidas alterações do preço, no consumo dos diferentes cuidados de saúde.

Para cada um dos indivíduos, serão analisadas as seguintes variáveis: idade; sexo; região geográfica; número de consultas de clínica geral; número de consultas de especialidade; número de urgências; número de internamentos; número de dias de internamento; diagnósticos associados a cada episódio de internamento e o preço pago pelo indivíduo.

Será efectuada uma caracterização sócio-demográfica da amostra. Posteriormente, utilizar-se-á um método de estudo que permite determinar as variações percentuais das

quantidades e dos preços, utilizando as respectivas médias, antes e depois da alteração do preço, para os diferentes cuidados de saúde. Com estes dados, será possível obter as respectivas elasticidades procura - preço.

Resultados (Results):

É inegável a importância deste trabalho, uma vez que se baseia na análise empírica da sensibilidade da procura de cuidados de saúde ao preço. Existem, neste âmbito, várias estimativas desta elasticidade, no entanto, quase todas referentes aos Estados Unidos. Em Portugal, nesta área, pouco ou quase nada se sabe.

Espera-se que os resultados venham a ser semelhantes aos obtidos em estudos efectuados noutros países. Nestes, conclui-se que, com efeito, o preço pago pelo indivíduo é um elemento que influencia a procura de cuidados de saúde, ou seja, quando o preço aumenta a procura tende a diminuir ainda que se esteja em presença de uma elasticidade inelástica.

Conclusões (Conclusions):

Pretende-se com este trabalho contribuir para a discussão de novas políticas de saúde e melhor compreensão dos impactos de medidas adoptadas no passado.